



**ERNESTO
KNORR**
09 FEV 08 ABR
*DINÂMICAS
DE ENCONTRO*

M
MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA

SANTO TIRSO

As primeiras aproximações de Ernesto Knorr ao mundo da arte materializaram-se através da cerâmica, um meio ao qual ocasionalmente regressa para a preparação das maquetes de algumas das suas obras. Ao longo do seu percurso artístico, porém, Knorr tem vindo a utilizar diversos materiais, nomeadamente madeira, gesso, bronze e aço, sendo este, nas suas três variantes - aço natural, pintado e corten -, o mais adequado para imprimir na sua escultura as qualidades poéticas necessárias ao jogo de ocupação do espaço através da criação de volume.

O conjunto de obras que atualmente habitam nos espaços disponíveis deste Museu de Escultura Contemporânea de Santo Tirso inclui as linhas de trabalho mais características deste artista. A exposição conta com quinze peças de diferentes séries: *Consecuencia*, *Columna*, *Duple*, *Equilibrio*, *Inclinado*, *Progresión*, *Umbral* e *Ventana*.

A maior parte das esculturas foi realizada em aço corten, enquanto duas são de aço pintado. Trata-se de peças construídas a partir de 2005, embora muitas delas tenham sido produzidas em 2017. A exposição completa-se com algumas maquetes, esboços e gravuras.

Duas esculturas encontram-se no exterior do edifício, estabelecendo um diálogo com o espaço envolvente. Por outro lado, os espaços interiores do museu convidam à deambulação e à fruição de uma experiência física e visual. A singularidade arquitetónica do edifício contemporâneo de Álvaro Siza e Eduardo Souto de Moura, com o seu pavimento de mármore branco, contrasta com aquilo que antigamente foi a hospedaria do Mosteiro de São Bento - requalificada pelos



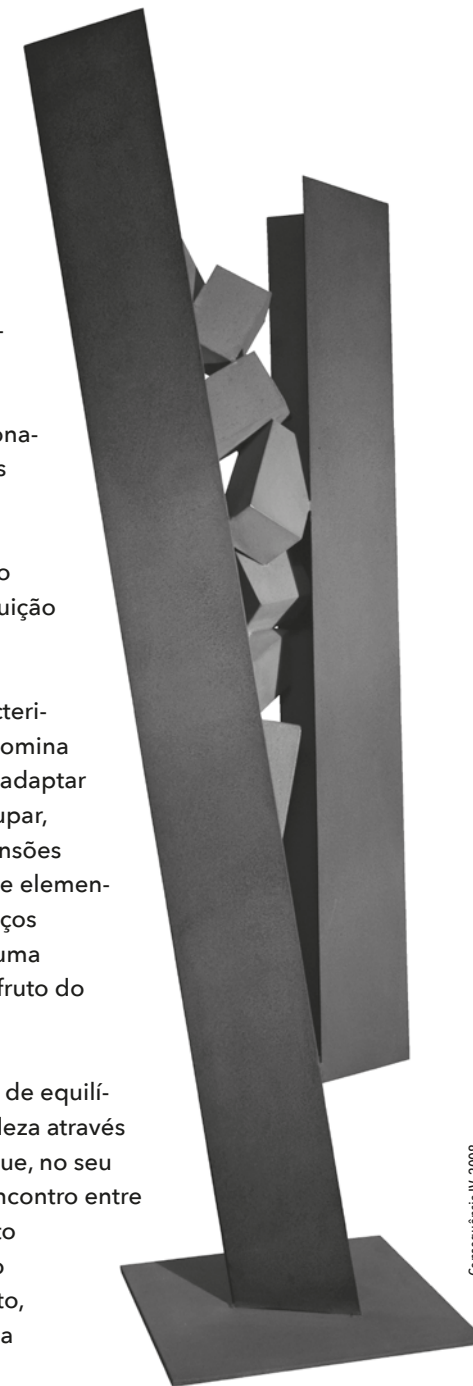
Equilibrio I, 2017

mesmos arquitetos -, onde se destacam os tons cálidos do soalho e a luz natural que entra pelas grandes janelas. Todo o conjunto permite uma dinâmica especial entre o espaço arquitetónico, as esculturas e o modo como o espetador interage com elas.

A exposição celebra o encontro do artista com um espaço pleno de conotações históricas e de pormenores de moderno design, onde Knorr coloca as suas obras mais representativas, emocionado pela magia do local e pelas múltiplas perspectivas que cada canto permite, conseguindo assim materializar o seu impulso criativo na constante procura do jogo de volumes, de construção e destruição das formas.

Volumetria rigorosa e linhas claras caracterizam a escultura de Ernesto Knorr, que domina a escala das suas peças e é capaz de as adaptar com precisão ao espaço que devem ocupar, quer se trate de obras de grandes dimensões para serem instaladas ao ar livre, quer de elementos de formato mais reduzido para espaços interiores. Todas as esculturas irradiam uma simplicidade intensamente trabalhada, fruto do cálculo minucioso das proporções.

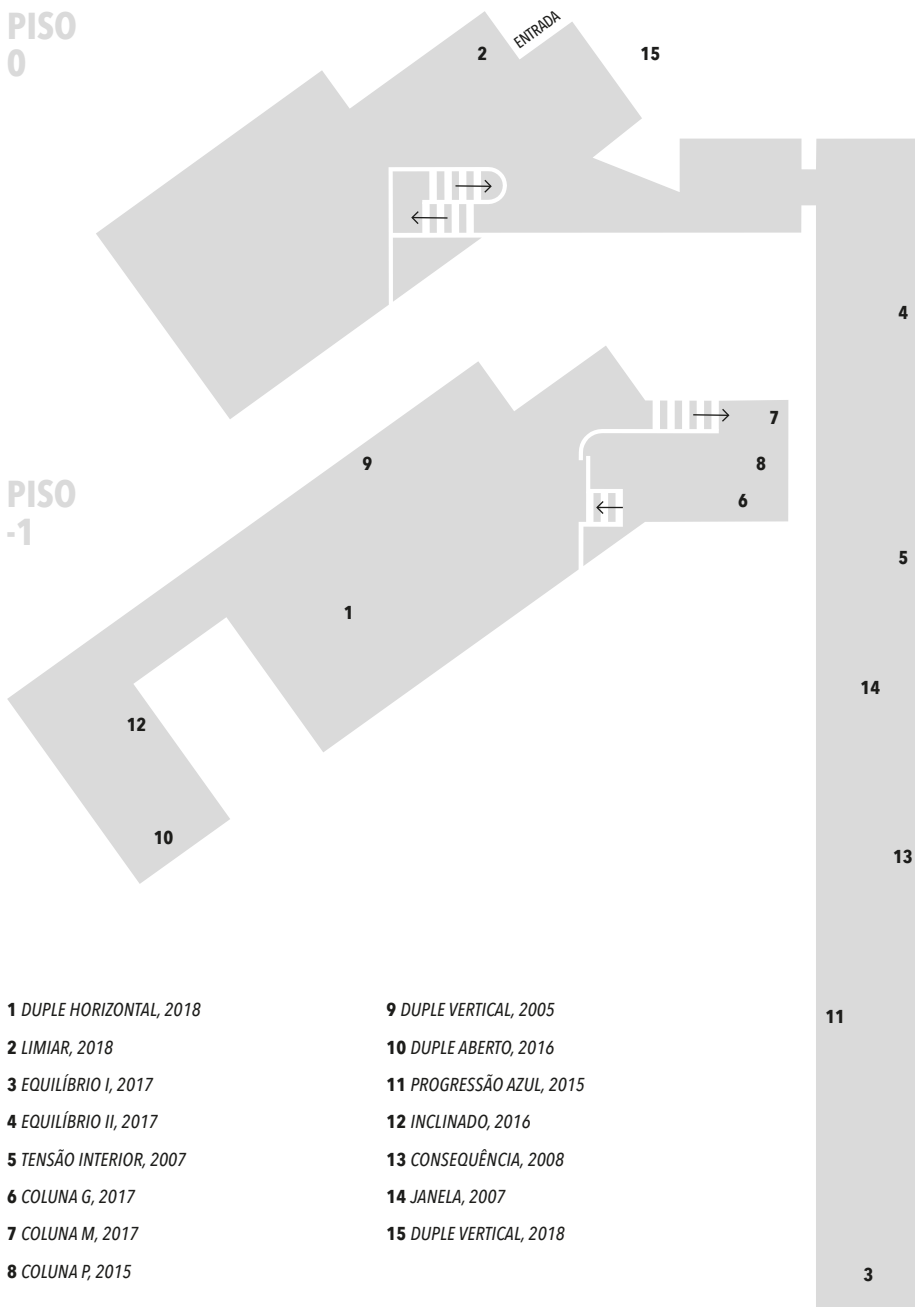
Este grupo de obras apresenta um jogo de equilíbrios que transmite segurança e delicadeza através da criteriosa colocação de segmentos que, no seu todo, mostram uma bela dinâmica de encontro entre prismas. Elas são ainda, no caso de Santo Tirso, o testemunho do encontro entre o artista e as pessoas envolvidas no projeto, encontro cuja culminação fica patente na presente exposição.



Consecuencia IV, 2008

PISO
0

PISO
-1



1 DUPLÉ HORIZONTAL, 2018

2 LIMIAR, 2018

3 EQUILÍBRIO I, 2017

4 EQUILÍBRIO II, 2017

5 TENSÃO INTERIOR, 2007

6 COLUNA G, 2017

7 COLUNA M, 2017

8 COLUNA P, 2015

9 DUPLÉ VERTICAL, 2005

10 DUPLÉ ABERTO, 2016

11 PROGRESSÃO AZUL, 2015

12 INCLINADO, 2016

13 CONSEQUÊNCIA, 2008

14 JANELA, 2007

15 DUPLÉ VERTICAL, 2018

11

3

ENTRADA GRATUITA

Avenida Unisco Godiniz 100, 4780-366 Santo Tirso

N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4"

miec.cm-stirso.pt

mmap.cm-stirso.pt

museus@cm-stirso.pt

(+351) 252 830 410